



**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

**UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

## **REFORMA DO PRÉDIO DO DATC**

### **MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA**

#### **GENERALIDADES**

O presente Memorial descreve as obras para reforma do Prédio do DATC, à Rua Vice Almirante Abreu sem número, conforme projeto arquitetônico, em anexo. A Reforma consiste na restauração dos acabamentos e instalações comprometidas do prédio e na construção dos vestiários para os funcionários. Haverá a necessidade de demolição de algumas paredes existente, para possibilitar passagem e comunicação, bem como fechamento de portas para readequação das atividades. Os demais itens deste Memorial se aplicam no que couber, aos serviços descritos no item citado.

Quando necessário deverão ser solicitado ao projetista, qualquer modificação do projeto, bem como, a troca de qualquer material especificado neste Memorial. Na omissão de descrição de um equipamento, material ou serviço, deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

Fica estabelecido, de modo geral, que os materiais empregados e os serviços a serem executados deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT.

Os materiais de um modo geral serão de 1ª linha e modelos de lançamento recente e de marcas que possuam Certificado de Qualidade (INMETRO, IPT, CIENTEC ou equivalente) e serão submetidos a Fiscalização, antes de seu emprego; o material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

A similaridade das marcas de materiais citados neste Memorial deverá ser reconhecida pelo mercado em termos de preço e qualidade e aceita pela Contratante. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, o mesmo será removido sem qualquer custo para a Contratante.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização.

As indicações deste Memorial Descritivo, em caso de divergência com o Projeto, deverão ser comunicadas aos projetistas para a resolução final.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

Eventuais indicações de serviços e / ou materiais constantes neste Memorial Descritivo e não explícitos na Planilha Orçamentária, serão consideradas como estando embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários, perfeitamente executados.

A obra deverá ser mantida limpa, sendo os entulhos removidos para local determinado pela Fiscalização da PMRG, imediatamente após a conclusão dos serviços.

Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, esgotos, telefonias, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela executante.

Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização dos projetistas e que deverão constar no Diário de Obras e caso necessários serão realizados através de Termo Aditivo.

A Contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

Após a homologação da Licitação e antes de firmado o Contrato. A Contratada recolherá a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

A empresa contratada deverá anexar a respectiva ART pela execução da reforma e ampliação. As empresas participantes da licitação devem apresentar declaração de visita ao prédio e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

A aceitação do projeto por parte da empresa Contratada significa concordância com tudo que nele conste, e, portanto a responsabilidade por tudo de imprevisto que durante os serviços venham a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para a Prefeitura Municipal do Rio Grande.



## PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

### UNIDADE GESTORA DE PROJETOS

## 1. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 1.1. Placa de Obra

A Contratada providenciará placa da obra, nas dimensões mínimas de 2,00 x 1,00 m que deverá ser pintada e fixada em estrutura de madeira e deverá Seguir o modelo abaixo.

The image shows a template for a work plaque (Placa de Obra) with dimensions 200.0 x 100.0. The plaque is divided into sections for the following information:

- PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE** (Municipality Name)
- TIPO OBRA** (Type of Work)
- NOME OBRA** (Name of Work)
- INVESTIMENTO:** (Investment)
- PROGRAMA:** (Program)
- AÇÃO:** (Action)

The plaque also features the coat of arms of the Municipality of Rio Grande on the right side. The dimensions are indicated by a grid with values: 00.0, 05.0, 10.0, 14.0, 17.0, 21.0, 37.5, 45.0, 47.5, 52.5, 67.5, 72.5, 75.0, 100.0, 140.0, 200.0.

### 1.2. Retirada de divisórias e placas de revestimentos

As divisórias existentes deverão ser retiradas com devido cuidado para não serem danificadas. Após a retirada estas deverão ser entregue para a fiscalização que definirá seu destino final.

### 1.3. Remoção das instalações elétricas

Toda a instalação elétrica existente deverá ser removida para que se possa fazer uma nova instalação. Depois de removido nenhum desde material será reaproveitado e não deverá permanecer na obra.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

#### **1.4. Demolição estrutura de madeira de telhado**

A estrutura de madeira do telhado existente deverá ser demolida para receber a nova cobertura.

#### **1.5. Remoção de cobertura com telhas cerâmicas**

A cobertura de telha cerâmica existente deverá ser removida para receber a nova cobertura. Depois de removido nenhum desse material será reaproveitado nesta obra devendo ser entregue para a fiscalização que definirá seu destino final.

#### **1.6. Remoção de cobertura com telhas fibrocimento**

A cobertura com telhas de fibrocimento existente deverá ser removida para receber a nova cobertura. Depois de removido nenhum desse material será reaproveitado nesta obra devendo ser entregue para a fiscalização que definirá seu destino final.

#### **1.7. Demolição de revestimento com argamassa**

Áreas com reboco caindo ou em péssimas condições deverão ser demolidos para a execução de um novo revestimento.

Locais que haverá demolição de revestimento com argamassa:

- Sala e circulações
- Banheiros
- Atual e antigo almoxarifado



### **1.8. Demolição de revestimento com azulejos**

Áreas com azulejos caindo deverão ser demolidos para a execução de um novo revestimento.

Locais que haverá demolição de revestimento com azulejos:

- Banheiros
- Cozinha

### **1.9. Demolição de pisos com tacos de madeira (parquet)**

As áreas com pisos de tacos de madeira deverão ser demolidos para a execução do novo piso.

### **1.10. Demolição de piso cerâmico**

As áreas indicadas abaixo deverão ter todo o piso cerâmico demolido para a execução do novo piso.

Locais onde haverá demolição do piso cerâmico:

- Salas e circulações
- Cozinha

### **1.11. Demolição de alvenaria de tijolos**

Aberturas serão feitas em algumas áreas para facilitar a circulação dentro do prédio estes locais estão indicados em Prancha UN do projeto arquitetônico.



## **2. COBERTURA COM TELHAS AUTO PORTANTE**

### **2.1. Viga de concreto**

Será executada uma viga de concreto armado que servirá como apoio da cobertura. A seção da viga terá a largura da parede existente e 15cm de altura. Os detalhes da armação estão apresentados no **Anexo A** no fim deste memorial.

### **2.2. Transporte do material**

A carga, o transporte e a descarga do material devem ser feitos rigorosamente de acordo com as recomendações do fabricante no que se refere ao empilhamento máximo, ao manuseio e à exposição a agentes corrosivos ou ambientes e condições atmosféricas inadequadas.

As telhas devem ser transportadas em caminhões de carroceria aberta, protegidas com lona, para evitar o fenômeno da corrosão galvânica (corrosão branca ) resultante da umidade.

No descarregamento das telhas, são empregados o mesmo número de homens em cima da carroceria e no solo, cuidando-se para que estejam protegidos com luvas de raspa. As telhas não podem ser arrastadas umas sobre as outras, e deve-se ter cuidado para não haver dobras e nem quebras.

Para telhas de grandes comprimentos, usar guindaste com gabarito especial de descarga e com armazenamento em local seco e ventilado. Usar travessas de madeiras para apoiá-las afastadas 10 cm do solo, com inclinação suficiente para escoar a água de chuvas sobre as lonas que cobrem as telhas. Se o material a ser utilizado, por ventura, estiver danificado ou não estiver de acordo com as especificações do projeto, cabe a fiscalização o recolhimento deste material e a solicitação da reposição com material adequado, sem ônus para o contratante.



### 2.3. Cobertura com telha de aço zincado autoportante

As telhas autoportantes poderão ser confeccionadas no próprio local da obra ou compradas prontas, seguindo todas as especificações deste memorial. As telhas autoportantes a ser instalada deve apresentar inclinação mínima de 5%.

#### FABRICAÇÃO NA OBRA

A moldagem das chapas de aço, transformando-as no perfil característico da telha, é feita em máquinas perfiladoras autotransportáveis, devendo ser operada por mão de obra especializada. Estas executam a perfilação no local da obra, quando não houver possibilidade de transportar a telha pronta. Se o material a ser utilizado, por ventura, estiver danificado ou não estiver de acordo com as especificações do projeto, cabe a fiscalização o recolhimento deste material e a solicitação da reposição com material adequado, sem ônus para o contratante.

#### INSTALAÇÃO

Montagem:

Para a montagem deve:

- Verificar as dimensões da área da cobertura do prédio, como largura, comprimento, nivelamento e alinhamento dos apoios. Para a montagem



## PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

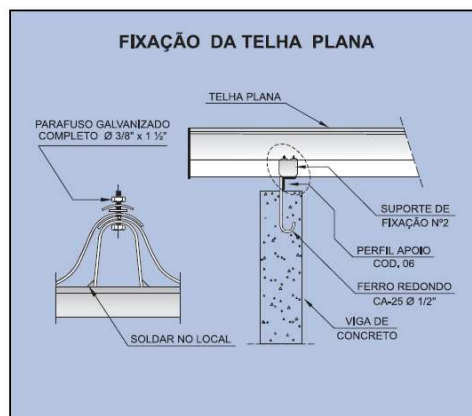
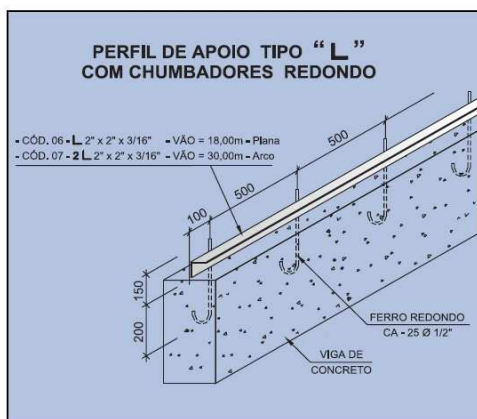
### UNIDADE GESTORA DE PROJETOS

- Usar andaimes tubulares reguláveis para manter escoradas as telhas até o seu aparafusamento;
- Nos fechamentos, observar o prumo e o alinhamento das vigas de apoio;
- Soldar os aparelhos de fixação (cavaletes) das telhas, diretamente na viga metálica ou no perfil de apoio chumbado na viga de concreto;
- No recobrimento lateral, devem ser usados parafusos de costuras espaçadas a cada metro;
- Varrer a cobertura para retirar toda limalha de furação das telhas. Quando quentes elas grudam na chapa e enferrujam iniciando a corrosão;
- Para maior segurança do pessoal de montagem, é obrigatório o uso dos equipamentos de segurança (EPIs) como capacete, cinto de segurança, cinto trava-quedas, óculos de proteção e uniformes adequados para a execução dos serviços.

#### - Fixação:

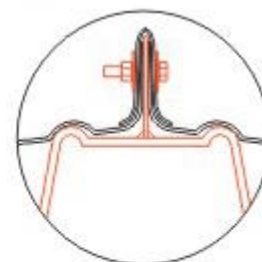
A perfeita segurança das coberturas autoportantes consiste na fixação e solidarização das telhas na estrutura de apoio de concreto.

- Perfil de Apoio: Perfil metálico com chumbadores tipo “Ferro chato”, conforme figura abaixo, fixados em vigas de concreto da cobertura, onde são soldado os suportes de fixação das telhas.

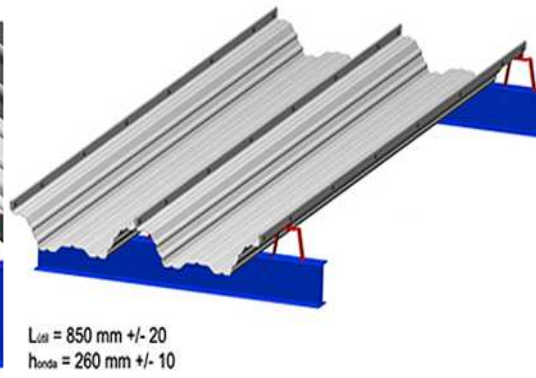
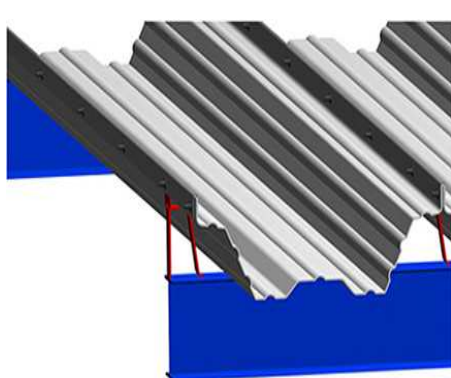




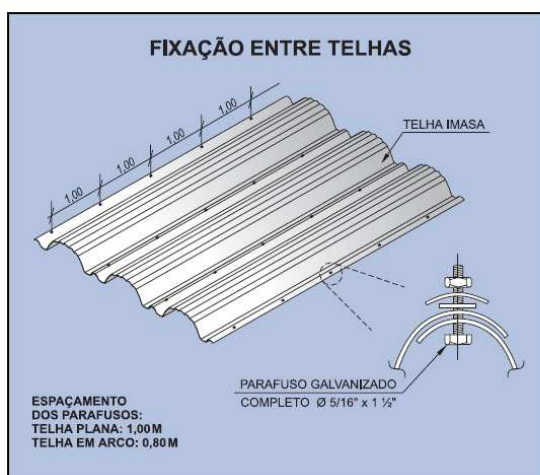
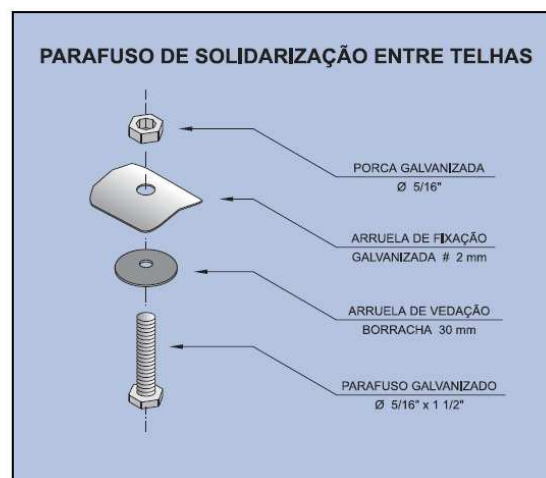
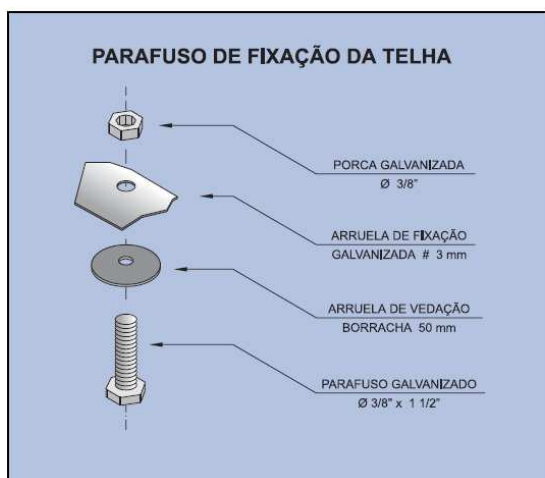
- **Suporte de Fixação:** Para fixar as telhas no perfil de apoio, são usadas peças em aço-carbono estrutural, com forma igual a geometria da onda baixa da telha, nas dimensões e furação de acordo com o vão livre (tipo da telha). Fixos ou articulados facilitam a movimentação de contração e dilatação da telha autoportante.



SOLIDARIZAÇÃO DAS TELHAS ATRAVÉS DA CAPA ENRIJECEDORA



- **Parafusos:** Para solidarizar o conjunto autoportante e evitar a abertura na sobreposição lateral, utiliza-se parafusos de aço galvanizado com arruela de vedação de neoprene, aplicados a cada metro.



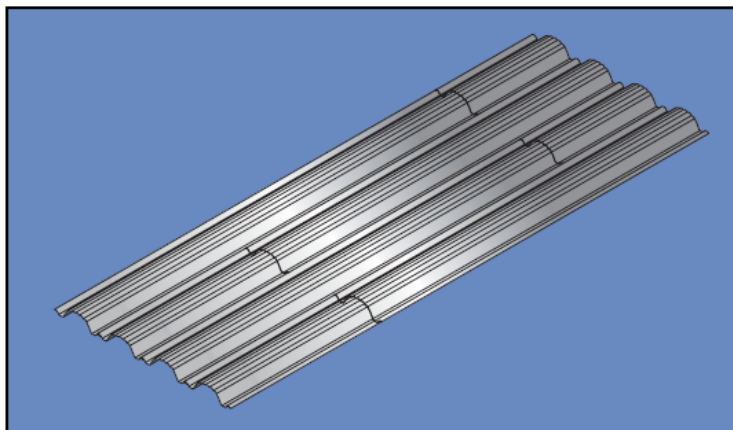
## Transpasses Longitudinais

Havendo necessidade de transpasses longitudinais, as telhas autoportantes devem ter as emendas alternadas de um lado ou de outro e nunca no centro do vão, com recobrimento variando em função da inclinação da cobertura. Recomendamos cortar a pingadeira e na emenda usar fita de vedação com selante de monocomponente de polimetano.



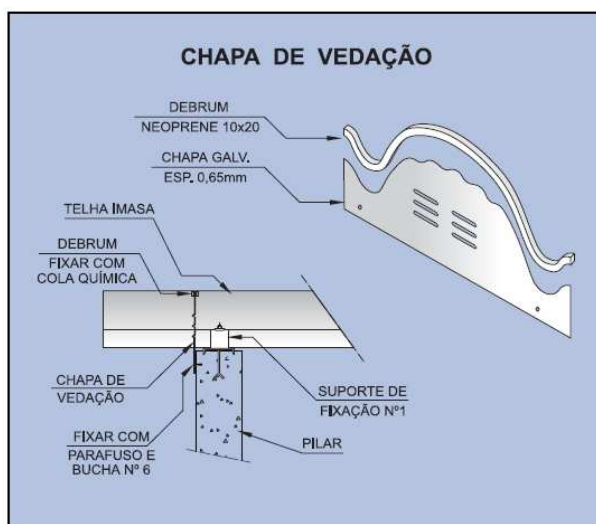
## PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

### UNIDADE GESTORA DE PROJETOS



#### Acessórios de Acabamento

Para um perfeito acabamento e estanqueidade das coberturas e fechamentos laterais autoportantes, empregam-se chapas de vedação, conforme figura abaixo.

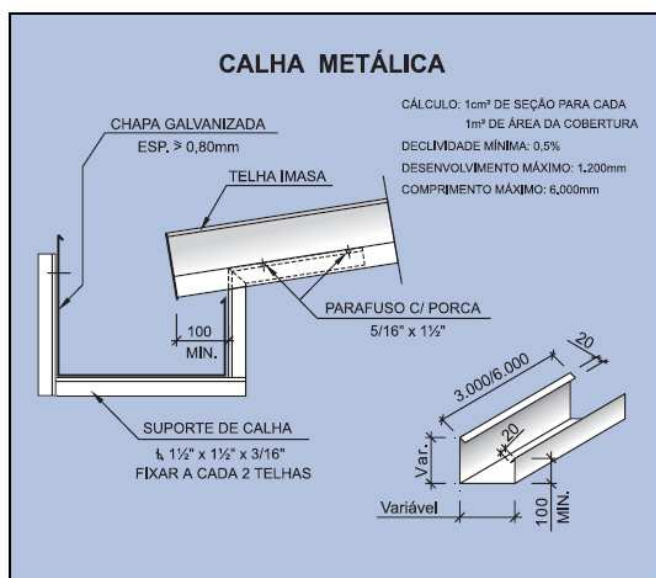


#### Telhas Coloridas

Pré-Pintura (Coil-Coating): Pintura antes da perfilação da telha pelo sistema Kroma, com primer epóxi, acabamento em poliéster e proteção de película de polietileno. Na cor Cinza ( K-205 ).

## 2.4. Calha de metal

A calha de metal deve ser fixada por meio de parafusos nas telhas. Terá largura de 25mm. Detalhes estão apresentados na figura abaixo e em Prancha.



## 3. REVESTIMENTO

### 3.1. Chapisco

O chapisco terá traço 1:4 (cimento:areia) e espessura de 0,5cm. Haverá chapisco nas áreas onde houver demolição de revestimento com argamassa e nas áreas que forem construídas novas paredes de alvenaria.

### 3.2. Reboco

O reboco terá traço 1:4 (cimento:areia) e espessura de 2,0cm. Haverá reboco nas áreas onde houver demolição de revestimento com argamassa e nas áreas que forem construídas novas paredes de alvenaria.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

#### **3.3. Azulejo**

Os azulejos com medias de 15x15cm serão fixados com argamassa colante e rejuntados com cimento branco. Os azulejos serão assentados nos locais onde houve a demolição dos azulejos antigos e também no local onde será construído o vestiário nas paredes onde estão localizados os Box dos vestiários até altura de 2,4m.

#### **4. ESQUADRIAS**

##### **4.1. Ferragem das portas das divisórias**

As portas serão feitas com mesmo material das divisórias e estão orçadas no item 10.1 da planilha orçamentária. As ferragens das portas compreendem nas fechaduras e nas dobradiças.

##### **4.2. Porta interna semi-oca 0,80x2,10**

As portas internas serão em madeira de lei laminada de 1ª, semiocas, com espessura 33 mm e marcos em grápia e guarnições (1,5 x 5 cm). Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 3 1/2", de latão cromado (não devem ser pintadas), fixadas com parafusos inoxidáveis. Serão vistoriadas antes da pintura. As fechaduras terão maçaneta tipo alavanca e espelhos cromados.

As portas serão colocadas nos locais onde houver necessidade de substituição ou nos locais indicados no projeto.

##### **4.3. Porta externa 0,90x2,10**

As portas externas serão em madeira de lei de 1ª, maciças tipo "mexicana", espessura 33 mm, com marcos em grápia e guarnições de



## PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

### UNIDADE GESTORA DE PROJETOS

madeira de lei nas faces internas. Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 4", de latão cromado (não devem ser pintadas), fixadas com parafusos inoxidáveis. Serão vistoriadas antes da pintura. Todas as fechaduras serão externas, de padrão superior, com cilindro do tipo monobloco e espelhos cromados.

As portas serão colocadas nos locais onde houver necessidade de substituição ou nos locais indicados no projeto.

#### **4.4. Porta interna semi-oca 0,70x2,10**

As portas internas serão em madeira de lei laminada de 1ª, semiocas, com espessura 33 mm e marcos em grápia e guarnições (1,5 x 5 cm). Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 3 1/2", de latão cromado (não devem ser pintadas), fixadas com parafusos inoxidáveis. Serão vistoriadas antes da pintura. As fechaduras terão maçaneta tipo alavanca e espelhos cromados.

Serão colocadas portas semi-ocas 70 x 210 nos locais onde houver necessidade de substituição ou nos locais indicados no projeto.

#### **4.5. Porta semi-oca 0,60x1,70**

Nos vestiários serão utilizadas portas de 0,6x170 com fechaduras tipo "livre-ocupado", possibilitando a abertura pelo lado externo, se necessário.

#### **4.6. Caixilho basculante alumínio anodizado**

Na **Sala 17 – DATC** possuirá um basculante de alumínio com dimensões de 100x100cm conforme a prancha do projeto.

As janelas será do tipo basculante, em alumínio anodizado brilhante, linha 20, com contramarco. As folhas basculantes serão projetáveis com pivô, terão altura máxima de 20 cm. Haverá cuidado especial na vedação dos caixilhos com o emprego de feltro. No desenho seguirão o modelo existente.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

#### **4.7. Reparo nas janelas com vidro**

Onde houver necessidade as janelas deverão ser reparadas e/ou com a substituição dos vidros quebrados.

#### **4.8. Reparo nas portas inc. vidro, fechadura e dobradiça**

Onde houver necessidade as portas deverão ser reparadas e/ou com substituição dos vidros quebrados.

### **5. PINTURA DAS ABERTURAS**

#### **5.1. Pintura esmalte brilh. esq.ferro 2 demão**

Todas os quadros de telas e grades serão galvanizadas a fogo após a sua confecção, e pintura eletrostática.

As esquadrias de ferro deverão receber todo tratamento superficial e ser pintada com tinta esmalte.

#### **5.2. Pintura esmalte brilh. esq.madeira 2 demão**

As portas de madeira e os frisos, após a demão de fundo fosco, serão pintadas com tinta esmalte brilhante.





## **6. PINTURA DA ALVENARIA**

### **6.1. Pintura acrílica sobre reboco - 2demaos**

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, após os fundos necessários.

A pintura externa será com tinta acrílica, semi-brilho. As salas internamente serão pintadas com tinta acrílica, após o fundo respectivo. As cores serão as mesmas existentes.

As superfícies da alvenaria somente serão pintadas após a cura do revestimento (mínimo de 30 dias).

A pintura do prédio será feita com tinta acrílica tanto na parte interna quanto na externa. Serão mantidas as cores existentes no prédio.

### **6.2. Selador para paredes internas 1demaio**

As paredes internas receberão 1 demão de selador.

## **7. FORRO DE PVC**

### **7.1. Forro de PVC 20mm c. estrutura de sustentação**

Será substituído todo o forro de madeirite, por forro e rodaforros de PVC mantendo o mesmo pé direito existente. O forro de PVC será branco de 200mm fixado em estrutura de madeira com guias e sarrafos de pinho. A estrutura deverá estar travada nas duas direções através de sarrafos espaçados de no Maximo 40cm devidamente pregados e fixados através de parafusos nas paredes.





## **7.2. Impermeabilização/imunização de madeira**

Toda a madeira utilizada na construção deverá ser tratada contra apodrecimento e ataque de microorganismos, com produto químico adequado antes da sua utilização.

## **8. PISO**

### **8.1. Contrapiso 1:4 (cimento:areia) espessura de 2,5cm**

Antes do assentamento do piso cerâmico deverá ser executado um contrapiso de espessura de 2,5cm com traço 1:4 (cimento:areia) para regularização, nivelamento e fixação do piso cerâmico.

### **8.2. Assentamento de Piso ceramico 30x30**

O piso será em lajotas cerâmicas esmaltadas, antiderrapante, classe A, dimensões máximas de 33 x 33 cm, com juntas de 5 mm, no máximo, utilizando-se espaçadores. Deverão ser apresentadas, no mínimo, 3 estampas de lajotas, com as características citadas, para escolha da fiscalização. Não serão aceitas peças com tonalidade diferente.

O piso cerâmico será assentado diretamente sobre o contrapiso de cimento e areia sem a utilização de argamassa colante.



## PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

### UNIDADE GESTORA DE PROJETOS

## 9. ESCADA DE FERRO

### 9.1. Escada de ferro

A escada do acesso ao arquivo do DATC será de ferro com degraus de madeira e seu detalhe construtivo está indicado no **Anexo B** no fim deste memorial.

## 10. DIVISÓRIAS

### 10.1. Impermeabilização/imunização de madeira

Toda a madeira utilizada na construção deverá ser tratada contra apodrecimento e ataque de microorganismos, com produto químico adequado antes da sua utilização.

### 10.2. Divisória de madeira cedrinho

As divisórias das salas serão feitas com forros de madeira até altura de 1,5m sua estrutura de fixação e mais detalhes estão indicados no Anexo C no fim deste memorial.

### 10.3. Verniz Poliuretano sobre madeira

As divisórias de madeira após serem lixadas receberam verniz para o devido acabamento. Quantas demão forem necessárias.

### 10.4. Alvenaria tij.6furos-de 15cm-j 15mm ci-ar 1:4

Nos locais indicados na Prancha do projeto será executado alvenaria de tijolos furados assentados em argamassa 1:4 (cimento:areia) e junta de 1,5cm.



### **10.5. Placa cimentada de amianto pintada c/ tinta acrílica**

As placas serão utilizadas como divisórias dentro dos vestiários com as larguras indicadas na Prancha dos projetos e altura de 1,8m. As placas deverão ser pintadas com tinta acrílica látex.

## **11.INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências da CEEE, de acordo com o Regulamento das Instalações Consumidoras. A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica, e todo material utilizado deverá ser de 1ª qualidade, segundo as normas técnicas que lhe forem aplicáveis. Deverá ser efetuada revisão na instalação existente e serem procedidos todos os serviços e adaptações necessários ao acréscimo de carga solicitado.

- Os eletrodutos devem ser de PVC, expostos.
- A iluminação será feita com lâmpadas acopladas em luminárias tipo tubulares para duas lâmpadas, com reatores eletrônicos.
- Os fios serão do tipo com isolamento termo plástico para 600 V, segundo as bitolas do projeto elétrico.
- Demais detalhes estão indicados no projeto e no memorial específico de instalações elétricas.

## **12.INSTALAÇÕES HIDRAULICAS**

Nenhuma das instalações hidrossanitária existente será modificada tanto de água fria quanto de esgoto.

A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica e todo material utilizado deverá ser de ótima qualidade, segundo as Normas Técnicas que lhe forem aplicáveis. Todas as tubulações deverão ser testadas antes de seu recobrimento.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

Os tubos e conexões serão em PVC rígido, tipo junta soldável, embutidos nas paredes e pisos, tanto para a rede de água como de esgoto. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso. Na rede de esgoto usar curvas em vez de joelhos.

As bacias sanitárias e os lavatórios e os portas-papel serão em louça branca. Os lavatórios terão coluna. As bacias sanitárias com caixas de descarga acopladas terão assentos e tampos plásticos. As bacias sanitárias deverão ser fixadas com parafusos cromados, apropriados.

Os respiros devem ser em tubo de PVC, diâmetro de 50 mm, com altura de 50 cm acima da cobertura. Os ralos serão de PVC, com tampa metálica.

Cada sanitário terá um registro de gaveta em bronze.

As torneiras serão em metal cromado com comando tipo cruzeta.

Após o preenchimento dos espaços aterrados e colocadas as canalizações necessárias deverá ser executado um contrapiso de concreto magro 2,5 cm. Deverá ser uniforme e nivelado, de forma a facilitar a execução do piso propriamente dito.

Demais detalhes estão indicados no projeto e no memorial específico de instalações hidráulicas.

### **13.FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS**

Conforme o projeto específico de fundações e estruturas.

### **14.LIMPEZA DA OBRA**

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho, sendo limpos e varridos os acessos.
- Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, pedras, cerâmicas, vidros, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

- Haverá especial cuidado em remover-se detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de reboco, esquadrias de alumínio e de outros materiais.

- Todas as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

- Todo material existente deverá ser removido com devido cuidado para não ser danificado e encaminhado para a avaliação da Fiscalização e depois encaminhados ao DATC.

#### **PRAZO PARA ENTREGA DA OBRA:**

Para a execução dos serviços constantes neste Memorial Descritivo, o prazo estipulado é de 90 (noventa) dias, tendo seu início determinado conforme Contrato, sendo descontados os dias impraticáveis à execução dos serviços e devidamente comprovados no Diário de Obras.

#### **MEDIÇÃO:**

A medição será executada quinzenalmente pela Equipe Técnica de Fiscalização da Prefeitura Municipal do Rio Grande, onde serão medidos os serviços já executados de acordo com o projeto, cronograma físico-financeiro, normas vigentes e contrato.

A executante deverá exercer o máximo cuidado ao executar os serviços solicitados, pois qualquer descuido ou negligência da mesma, causando perda de material ou dano ao meio ambiente, o serviço deverá ser refeito, bem como, repostos os materiais, sem ônus para a Contratante.

#### **PAGAMENTO:**

O pagamento será efetuado com base na medição referida no item anterior, aos preços unitários propostos, de acordo com o Contrato.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

### **UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

#### **CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:**

O prazo para a execução da obra é de 3 (três) meses. As empresas participantes deverão apresentar o Cronograma Físico-Financeiro com pagamentos em 6 parcelas.

As Planilhas Orçamentárias apresentadas pelos concorrentes terão os mesmos itens da Planilha da Licitante.

#### **OBSERVAÇÕES FINAIS:**

01 - A obra deverá ser mantida limpa, sendo os entulhos removidos para local determinado pela Fiscalização da PMRG, imediatamente após a conclusão dos serviços.

02 - Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, esgotos, telefonias, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela executante.

03 - Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização dos projetistas e que deverão constar no Diário de Obras e caso necessários serão realizados através de Termo Aditivo.

04 - A aceitação do projeto por parte da empresa Contratada significa concordância com tudo que nele conste, e, portanto a responsabilidade por tudo de imprevisto que durante os serviços venham a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para a Prefeitura Municipal do Rio Grande.

Rio Grande, Maio de 2011.

Felipe Candido Veloso Costa

Eng. Civil CREA/RS 159649